RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ASPECTOS BIOPSICOSSOCIAIS DE INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO PARA O TRANSTORNO RELACIONADO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Gianna Fiori Marchiori (gianna_fiori@yahoo.com.br)

Ana Luísa Rosado Ramos (d202020905@uftm.edu.br)

Larissa Rocha Tavares (d202120499@uftm.edu.br)

Introdução: O uso abusivo de substâncias psicoativas constitui um problema de saúde pública, afetando negativamente aspectos biopsicossociais, como a saúde física, mental e relações sociais e afetivas, inserido o indivíduo em um ciclo de escalonamento negativo de vulnerabilidades. Objetivos: Caracterizar aspectos biopsicossociais de indivíduos em tratamento relacionado ao uso de substâncias psicoativas em uma comunidade terapêutica. Método: Estudo quantitativo, analítico e transversal, realizado em uma instituição localizada em município do interior de Minas Gerais e destinada ao tratamento de indivíduos do sexo masculino com transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas. Foram utilizados questionários para caracterização sociodemográfica e perguntas de caracterização quanto ao uso/abuso de álcool e outras drogas da Minientrevista Neuropsiquiátrica, analisados de forma descritiva. Projeto aprovado com CAAE nº 90636825100005154. Resultados: Entre os 25 homens acolhidos, a média de idade foi de 44 anos (DP± 10,95) e 11 anos de escolaridade (DP± 4,348); 48% nunca havia se casado ou morado com companheira(o); 52,0% moravam só e 24,0% não tinham renda individual

mensal. A média de idade que tiveram o primeiro contato com algum tipo de droga lícita e/ou ilícita foi aos 15 anos (DP±3,55), configurando a fase de adolescência. As principais motivações subjacentes ao consumo da(s) substância(as) foi relacionada à vontade/curiosidade de experimentar/sentir o efeito da substância (80,0%) seguida de problemas familiares (24,0%), sendo que para 48,0% foi um “amigo” a pessoa que apresentou a substância psicoativa. A maioria relatou sempre ter consumido mais de uma substância psicoativa ao mesmo tempo (56,0%) e terem apresentado entre 1 a 5 internações (52,0%) em comunidades terapêuticas. Conclusão: O reconhecimento do perfil da população em uso abusivo de substâncias psicoativas e de características que representam maior vulnerabilidade possibilitam o direcionamento de intervenções considerando necessidades individuais e específicas para diversos momentos do processo de recuperação.

Palavras-chave: Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias, Saúde do Homem, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Estigma Social.

Aspectos biopsicosociales de las personas que reciben tratamiento por trastornos por consumo de sustancias

Introducción: El abuso de sustancias psicoactivas constituye un problema de salud pública que afecta negativamente la salud física y mental, además de las relaciones sociales y afectivas, situando al individuo en un ciclo de creciente vulnerabilidad. Objetivos: Caracterizar los aspectos biopsicosociales de individuos en tratamiento por consumo de sustancias psicoactivas en una comunidad terapéutica. Método: Estudio cuantitativo, analítico y transversal realizado en una institución ubicada en un municipio del interior de Minas Gerais, Brasil, dedicada al tratamiento de hombres con trastornos por consumo de sustancias. Se utilizaron cuestionarios para la caracterización sociodemográfica y preguntas sobre consumo de alcohol y otras drogas de la Mini-Entrevista Neuropsiquiátrica, analizadas descriptivamente. Proyecto aprobado con CAAE n.º 90636825100005154. Resultados: Entre los 25

hombres admitidos, la edad promedio fue de 44 años (DE±10,95) y la escolaridad media de 11 años (DE±4,348); el 48,0% nunca se había casado ni convivido con una pareja; el 52,0% vivía solo y el 24,0% no tenía ingresos mensuales propios. La edad promedio del primer contacto con alguna droga legal o ilegal fue de 15 años (DE±3,55), correspondiente a la adolescencia. Las principales motivaciones para el consumo estuvieron relacionadas con el deseo o curiosidad de experimentar los efectos de la sustancia (80,0%), seguidas por problemas familiares (24,0%); para el 48,0%, un amigo introdujo la sustancia psicoactiva. La mayoría informó haber consumido simultáneamente más de una sustancia psicoactiva (56,0%) y haber tenido entre 1 y 5 hospitalizaciones (52,0%) en comunidades terapéuticas. Conclusión: Conocer el perfil de las personas con consumo problemático de sustancias y los factores de mayor vulnerabilidad permite orientar intervenciones acordes con las necesidades individuales durante las diferentes etapas del proceso de recuperación y favorecer mejores resultados terapéuticos.

Palabras clave: Centros de Tratamiento de Abuso de Sustancias, Salud del Hombre, Trastornos Relacionados con Sustancias, Estigmas Sociales.

Biopsychosocial aspects of individuals in treatment for disorders related to the use of psychoactive substances

Introduction: The abusive use of psychoactive substances constitutes a public health problem, negatively affecting biopsychosocial aspects—such as physical and mental health, as well as social and emotional relationships—and trapping the individual in a cycle of escalating vulnerabilities. Objectives: To characterize the biopsychosocial aspects of individuals undergoing treatment for psychoactive substance use in a therapeutic community. Method: A quantitative, analytical, cross-sectional study conducted at an institution in a municipality in the interior of Minas Gerais, dedicated to treating males with psychoactive substance use disorders. Questionnaires were used for sociodemographic characterization, alongside questions regarding alcohol and other drug use/abuse derived from the Mini-International Neuropsychiatric Interview (MINI); data were analyzed descriptively. The project was approved under CAAE No. 90636825100005154. Results: Among the 25 men admitted, the mean age was

44 years (SD ± 10.95) and the mean level of education was 11 years (SD ± 4.348); 48% had never married or lived with a partner; 52.0% lived alone, and 24.0% had no individual monthly income. The mean age at first contact with any licit or illicit drug was 15 years (SD ± 3.55), corresponding to adolescence. The primary motivations for substance use were the desire or curiosity to experiment with or feel the substance's effects (80.0%), followed by family problems (24.0%); for 48.0% of the participants, a "friend" was the person who introduced the psychoactive substance. The majority reported having consumed more than one psychoactive substance simultaneously (56.0%) and having undergone between 1 and 5 admissions (52.0%) to therapeutic communities. Conclusion: Identifying the profile of the population engaging in the abusive use of psychoactive substances, as well as characteristics associated with heightened vulnerability, enables the targeting of interventions that take into account specific individual needs at various stages of the recovery process.

Keywords: Substance Abuse Treatment Centers, Men's Health, Substance-Related Disorders; Social Stigma.

Palavras-chave: centros de tratamento de abuso de substâncias; saúde do homem; transtornos relacionados ao uso de substâncias; estigma social - centros de tratamiento de abuso de sustancias; salud del hombre; trastornos relacionados con sustancias; estigmas sociales - substance abuse treatment centers; men's health; substance-related disorders; social stigma.